



**CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA
2ª. ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Comunitário de
Segurança Pública da 2ª AISP em 16/03/2017**

Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e dezessete, às nove horas, no auditório da Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro – SEAERJ, situado na Rua do Russel, nº 1, Bairro da Glória, Rio de Janeiro, foi dado início a Reunião Ordinária do Conselho Comunitário de Segurança Pública da 2ª Área Integrada de Segurança Pública – 2ª AISP. Presidida pela Sra. Regina Chiaradia e secretariado pelo Secretário “ad hoc” Subten PM Luiz Cláudio. A mesa foi composta pelas seguintes autoridades: Sra. Regina Chiaradia, Presidente do Conselho Comunitário de Segurança Pública da 2ª Área Integrada de Segurança Pública (CCSP/2ªAISP); Cel PM Ricardo Alexandre Roman Naldoni, Comandante do 2º BPM; Dr. Clemente Machado Nunes Braune; Delegado Assistente da 9ª DP; Dr. Tarcísio Andreas Jansen, Delegado Titular da 10ª DP; Cel. PM Paulo César Amêndola, Secretário da Ordem Pública (SEOP), Major PM Amandy de S. Peres, Comandante da Operação Aterro Presente; Marcelo Maywald, Superintendente da Zona Sul e Gerson Guerreiro, Administrador da 4ª Região Administrativa.

Formada a mesa, foi aberta a reunião com a execução do Hino Nacional Brasileiro.

Após a Sra. Regina Chiaradia, Presidente do Conselho Comunitário de Segurança Pública da 2ª Área Integrada de Segurança Pública (CCSP/2ªAISP), começou dizendo da importância de trazer para a reunião o Secretário de Ordem Pública e da necessidade de ouvir as suas propostas e também passar para ele as demandas da 2ª AISP, criando assim um bom relacionamento e esperando que essa seja a primeira de muitas vezes que o Coronel venha participar da reunião.

Foi aberta a palavra para a apresentação e saudação dos componentes da mesa.

Com a palavra o Coronel Paulo Cesar Amêndola, Secretário de Ordem Pública, que iniciou agradecendo a atenção pelo convite, que sempre que puder estará presente nas reuniões dos Conselhos Comunitários de Segurança, apesar de que a missão que recebeu do Prefeito ser bastante complexa, porque cuida de vários órgãos importantes, sendo o primeiro deles a Guarda Municipal. Que a GM com a sua responsabilidade de conter uma infinidade de infrações é muito importante no contexto da segurança pública, sendo o braço operacional da cidade do Rio de Janeiro. Que desde a sua criação até os dias de hoje, ampliou bastante o seu leque de atribuições. Que a cidade do Rio de Janeiro e os bairros da 2ª AISP, vêm passando por um drama nos dias de hoje. Que no dia 10 de março do corrente, houve uma reunião com autoridades de Brasília, de caráter reservado, na qual estiveram presentes várias autoridades de Segurança Pública como o Secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, o Comandante Geral da PMERJ, o Chefe da PCERJ e que foi chamado especialmente para essa reunião, a Comandante da GM/RIO, o chefe de Inteligência da GM/RIO, o Secretário de Ordem Pública e a Agência Brasileira de Inteligência. Nessa reunião, estiveram presentes também o Ministro da Defesa e o Ministro da Justiça que veio representado pelo General Itiguaí que é o Ministro do Gabinete de Segurança Institucional. Disse



CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2ª. ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA

que o Rio de Janeiro é a caixa de ressonância do Brasil para o mundo e, lamentavelmente, tem sido a caixa de ressonância negativa no que tange à violência e a criminalidade. Que segundo estatísticas, somente nos meses de janeiro, fevereiro e março, a PMERJ apreendeu oitenta e três fuzis, “armamento de guerra!”. Que Isso é um sinal de que está havendo um elevado grau de produtividade por parte desta corporação. Isso porque não entraram na estatística os revólveres, pistolas, granadas e as drogas. Ou seja, que a taxa de criminalidade é alta, porém a produtividade e a sensação de insegurança são muito altas também. Que os grandes delitos são de números baixíssimos, mas o que incomoda e causa grandes transtornos para a maior parte da população são os pequenos delitos que acontecem rotineiramente como, por exemplo, o roubo e o furto de celular. Outro delito que também é altíssimo é a perturbação do sossego, como por exemplo, o caso da Praça São Salvo, nesta área. Casos como esses são os que mais mobilizam as patrulhas da PMERJ nos finais de semana, estabelecimentos abertos até tarde em horário que o alvará não permite o funcionamento. Que a idéia é por em pratica uma maneira de minimizar esse problema, porque o trabalho da PMERJ, nesse caso específico, é ineficiente, não porque não trabalhe, mas no caso do som alto, por exemplo, a patrulha chega e abaixam o som, quando a patrulha sai eles aumentam. Que na maioria das vezes a viatura sai de seu trajeto de patrulhamento e vai atender a ocorrência gerada via 190, com intuito de enquadrar o infrator na contravenção penal, porém na maioria das vezes não consegue, porque o solicitante não comparece na delegacia para não se expor, o policial para tipificar esse tipo de delito, precisa da vítima e como esta não está presente não configura o ato e a viatura perdeu cerca de meia hora de seu patrulhamento no seu roteiro que foi previamente traçado a fim de coibir a mancha criminal sem que o caso fosse resolvido. A solução que vai ser dada para a cidade como um todo vai atingir também essa área, seria pegar a legislação do meio ambiente, som elevado, dar o poder de polícia para a Guarda Municipal que não precisa estar armada para chegar em um botequim cujo alvará foi liberado pelo órgão do município ao qual a Guarda pertence e ali foi conseguido junto a Câmara Municipal, aumentar o valor da multa de R\$50,00 para R\$1000,00, então o agente faz a aferição através de um decibelímetro e infraciona o estabelecimento e notifica o proprietário de que na próxima vez, o estabelecimento será fechado. Com isso em um momento de crise em que o município está com suas receitas baixas, vai aumentar sua receita em cima do infrator e ainda diminui a demanda da PM. O contato com o Cel. Amêndola e a SEOP é: secretaria.seop@gmail.com

A Sra. Regina Chiaradia, pediu que fosse registrada a ausência do Sr. Cristiano de Oliveira (Kiko da Tavares Bastos) por motivo de trabalho. Explicou que iria fazer uma pausa na reunião para que o Sr. Maurício Matsutani, da AMAB, pudesse fazer a entrega da doação de uma impressora para a 10ª Delegacia, comprada através de uma “Vakinha Virtual” feita pelos moradores encabeçados pelo Bruno Neves Lopes, do **Grupo de Relatos de Botafogo** que após a arrecadação do valor, estamos conseguindo entrega hoje.

O Delegado Titular da 10ª DP, Dr. Tarcísio Andreas Jansen, disse que nunca em sua carreira viu Associações de Moradores funcionar como as da 2ª AISP. Disse ao Coronel Amêndola, que se encontra diante de pessoas que passaram da reclamação e partiram para ação, que o fórum



CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2ª. ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA

é extremamente qualificado! Disse que o assunto falado pelo coronel sobre a legislação é de extrema importância. Que a legislação municipal controla os alvarás e há uma fiscalização de posturas que é da GM, se através de decreto o prefeito aumenta a multa por essa infração administrativa de bares, imediatamente a GM já consegue multar independentemente da mudança de legislação. Que a multa poderia ser mudada por decreto. Disse também que a linha de pensamento é perfeita, parabenizou o prefeito e sua administração que seguem na linha correta. Falou que recebeu a diretora médica da UPA de Botafogo, que está com um problema muito sério com relação aos moradores de rua que estão no local tumultuando o atendimento médico e invadindo a UPA. Que a PM coloca a viatura para dar o devido suporte, mas em função da legislação tratar o caso como um problema social, não conseguem resolver o problema. Orientou a médica a entrar com uma ação junto ao Ministério Público, para que haja uma determinação judicial para fazer um acolhimento definitivo e outras ações como procurar a Guarda Municipal e a PMERJ, a fim de intensificar a presença no local. Segundo o delegado se houver uma presença ostensiva da Guarda Municipal no local certamente irá inibir o problema. Agradeceu pela impressora e disse que tudo que a PCERJ faz, tem que estar no papel.

A Sra. Regina Chiaradia, informou que no dia anterior, junto com outros diretores do Conselho, começaram um **Grupo de Trabalho** com a Defensoria Pública, Ministério Público, Juizado de Menores, Conselho Tutelar e Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos sobre a questão do menor em situação de rua e vulnerabilidade social. Na reunião o MP e a Defensoria orientaram a fazer um ofício destinado à SEOP, para que a mesma oficie a **4ª Inspeção Regional de Licenciamento e Fiscalização**, para que a mesma determine que seus inspetores fiscalizem as lojas de tinta existentes em nossa 2ª AISP, para comprovar se os lojistas estão cumprindo o **Decreto Municipal nº 20598 de 05 de outubro de 2001** que a proíbe venda de thinner para menores no que diz respeito à venda e aos procedimentos específicos para que a mesma seja realizada. Com isso o GT espera que essa venda que vem sendo feita de maneira descontrolada venha a ser fiscalizada e punida, pois apesar do decreto estar em vigor, hoje a fiscalização não existe. Sendo que o maior problema ,hoje, enfrentado pelas das Associações de Moradores é a garotada usando thinner e cometendo delitos. Botafogo hoje é o bairro das crianças com as garrafinhas nas mãos fornecidas por um adulto que compra e revende. Regina Chiaradia então entregou em mãos os ofícios para o Coronel Amêndola e para os delegados da 9ª e 10ª DPs, solicitando a abertura de processos investigativos. Pediu também que a SEOP faça a fiscalização nas lojas, pois existem indícios e denúncias de que a loja Amoedo Tintas, localizada na Rua Voluntários da Pátria, vende thinner sem pedir aos seus clientes os documentos determinados pela legislação, tão pouco preenchem o formulário e informam em qual atividade será usado o produto. Regina aproveitou para pedir também uma atenção para o problema dos bares de Botafogo e uma atenção especial para o caos chamado de **Baixo Voluntários**, que fica localizado na Rua Voluntários da Pátria, número 1, pois no local se instalou uma verdadeira desordem urbana. Regina finalizou dizendo que **a volta da GM para as Praças** seria a melhor notícia que poderia receber, pois as pessoas já estão deixando de fazer suas atividades nas Praças com medo dos menores. A PM por sua vez acaba saindo de sua rota previamente elaborada em cima da mancha criminal para



CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA
2ª. ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA

atender a uma função que não é sua e que ao chegar ao local só pode proceder com o menor se o mesmo estiver cometendo ato infracional.

O Coronel Naldoni, Comandante do 2º BPM, iniciou cumprimentando a mesa e concordou com o que disse a Sra. Regina com relação às Praças da região, disse que é um fato bastante pertinente que tem causado um transtorno bem grande para Polícia Militar, que já tinha uma preocupação muito grande com a Praça São Salvador e agora mais uma preocupação com a Praça Nelson Mandela. Que sabe que a 4ª RA está passando por algumas dificuldades, que juntamente com o Marcelo Maywald, depois de muita conversa, chegou-se a conclusão de que teriam que abandonar algumas ações que estão sendo feitas, que a situação da Praça Nelson Mandela não é muito simples, o poder público entra, mas não tem como ficar vinte e quatro horas, consegue manter algumas ações, mas quando sai do local, migra-se vinte ou trinta novamente para o local e é necessário retornar. Tudo desemboca na Segurança Pública, e não tem como não frisar isso em um momento em que estamos vivendo no Brasil. Há quinze dias tivemos uma ocorrência em frente ao Rio Sul onde houve um confronto, sendo recuperados quatro carros, duas vítimas assistidas, um marginal preso, uma arma apreendida e um marginal baleado, disse que não consegue ainda assimilar, que mesmo numa ocorrência positiva, a mídia tenha transformado em negativa, uma situação em que a polícia é responsável pela segurança e a população são seus clientes! Sobre uma solicitação com um abaixo assinado para a instalação de um posto policial em uma praça, disse que não é competência da PMERJ. Mas que estará trabalhando junto aos órgãos municipais a fim de fortalecer ainda mais a parceria a fim de combater todo ato ilícito. Falou que existe carência de efetivo para colocá-los vinte e quatro horas em uma praça. Que o Estado do Rio baixou um decreto de calamidade pública, que não existe mais contratação. Então, só para se ter uma idéia, policiais vão embora por tempo de serviço (de janeiro à janeiro foram sessenta e sete), e isso não é repostado, mesmo assim o trabalho continua, por isso não temos como participar de movimentos desse tipo, porque é completamente inviável. Que conhece muito bem a conduta do Coronel Amêndola. Então, pediu um favor e expôs que tem lutado durante um ano com os problemas na Praça São Salvador, juntamente com Marcelo Maywald, quando estava a frente da 4ª RA, e é preciso fazer uma ação conjunta naquele local, essa ação ela tem que ser permanente, ela tem que começar às cinco da manhã e permanecer na praça os três dias direto, evitando que as pessoas estacionem carro, evitar aqueles carros que são figurinhas carimbadas, abordar e não deixar estacionar, não deixar os ambulantes venderem nada, usar reboques, acabar com as vagas de estacionamento, deixando apenas vagas para carros oficiais. Que existe o problema do som alto, pois a Praça São Salvador é cercada de nove bares, que quando se dá o horário de fechamento dos bares, é onde está a reclamação dos moradores, pois é onde começa a baderna, pois os camelôs começam com seu comércio de bebidas. Por isso frisou a necessidade de começar uma operação por volta das 6h da manhã e seguir com esta fazendo uma tolerância zero, pois o local além de ter virado um point de adolescentes, também virou um point de usuários de drogas, que mesmo quando se coloca uma viatura baseada no local, com um pequeno intervalo de tempo esta equipe já se depara com alguma ocorrência e precisa se ausentar da Praça, pois a mesma procede até a DP. Só temos sete viaturas rodando e não temos como mandar nesse caso outra viatura para Praça. A



CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2ª. ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA

praça é motivo de festa pra tudo. Também é necessária uma atenção com tolerância zero na Praça Nelson Mandela.

O Dr. Clemente Machado Nunes, Delegado Assistente da 9ª DP, disse estar representando o delegado titular e que tem um relacionamento estreito com o delegado da 10ª DP. Agradeceu a ajuda que a sociedade civil vem dando para as polícias. Que a PMERJ e a PCERJ estão passando por momentos muito difíceis e que sem esse apoio da sociedade não se conseguiria continuar trabalhando e atuando. Disse que comparece na reunião para ouvir as reclamações e os problemas da região e se coloca à disposição na delegacia para receber a todos.

O Coronel Naldoni, Comandante do 2º BPM, fez um agradecimento ao Subtenente Luis Cláudio, que representou todos os praças e graduados do 2º BPM e os comandantes de CIA, que gostaria de frisar que há aproximadamente quatro semanas atrás, houveram manifestações de familiares nas portas de batalhões, que impediu a saída do policiamento. Então o Coronel agradeceu a todos dizendo que os policiais, são clientes deles próprios quando estão em trajes civis e que os parentes dos mesmos na ausência do policiamento também correm risco. Que a realidade do Rio de Janeiro não é a mesma do Espírito Santo. Diante disso, os policiais entenderam, e em prol da sociedade e dos moradores, o 2º BPM não teve nenhum dia de manifestações que impedisse a saída dos policiais para o cumprimento do dever. O Comandante disse que todos são dignos de elogios e até aplausos na sociedade porque conseguiram realizar o policiamento e até apoiaram outras unidades que estavam com problemas como, por exemplo, o 19º e o 23º que estavam com problemas para sair com as viaturas devido às manifestações. Diante do elogio do Coronel toda a platéia aplaudiu a tropa que estava representada na pessoa do Subtenente Luiz Claudio.

Abriu-se neste momento a palavra para os presentes:

A Sra. Sônia Sirimarco da Praça São Salvador disse estar emocionada com as palavras do Coronel Naldoni e que o Coronel Amêndola se mostrou muito interessado e sensibilizado em ajudar a população. Que a praça é um exemplo de desordem pública. Sônia usou então o retro projetor para mostrar imagens que comprovam a desordem relatada ao longo dos anos no CCS da 2ª AISP. Foram mostrados os isopores dos ambulantes, a fila de táxi para pegar os freqüentadores da praça que são muitos, a quantidade desproporcional de banheiros para uma praça tão pequena, os “carros armários”, porque servem de estoque para os ambulantes, que isso acontece todos os dias. Além dos carros estacionados de forma permanente, também foi mostrado nos vídeos outros veículos que abastecem os ambulantes, foi mostrada uma criança consumindo thinner e que ao final da madrugada a praça fica repleta de sujeira. Foi mostrado também um vídeo, feito pela moradora, de um carro tocando funk com o som muito alto às três horas da manhã e que não resta outra alternativa a não ser ligar 190 e tirar a PM do patrulhamento de rotina para atender mais um dos inúmeros chamados. Terminou dizendo que deposita extrema confiança na nova administração municipal e nas ações deste grupo que aqui está hoje.



CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2ª. ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA

O Sr. José Marconi da AMAGLÓRIA iniciou elogiando o trabalho da PMERJ e da GM/RIO, mas reclamou da população de rua que parece ter ido toda para o bairro, que estão usando drogas em público, que é inconcebível aceitar que a menos de vinte metros de uma unidade da Guarda Municipal tenha um monte de cracudos emporcalhando as calçadas, ameaçando moradores, em frente ao Palácio São Joaquim, tentaram, inclusive, agredir uma assistente social que estava tirando fotos do local. Que convida as autoridades a fazer uma caminhada do Palácio até a Lapa, onde será visto uma vasta população de rua e diversos vendedores ambulantes. Que gostaria de saber por que a Guarda Municipal e a PM ao sair para fazer seu patrulhamento não impede tal fato e não adverte os camelôs da proibição do ato. Que ao procurar a GM/RIO, foi alegado que não podem fazer nada, que não têm efetivo, que precisam do apoio da PM pois o local é perigoso. Que ao procurar a PM, a mesma alega que isso é atribuição da Guarda Municipal. Que a 4ª RA fica enxugando gelo, porque faz operação, eles são retirados do local, após cinco minutos da saída das autoridades eles voltam. Isso tudo porque não existe uma coordenação entre a GM e a PM e também mais boa vontade. Que no último fim de semana o mesmo fotografou oito fogueiras aos pés de árvores.

O Sr. Francisco Martins da AMAGLÓRIA reclamou que não esta sendo cumprido a lei da perturbação do sossego. Solicitou a Presidente da 2ª AISP a solicitar junto as outras AISPs, se essa questão da perturbação da ordem pública é uma constante, e se caso houver resposta positiva, as mesmas se juntarem e cobrem junto ao poder público e, principalmente, aos legisladores, uma mudança de postura, porque não é possível em nome da democracia, em nome da pseudocultura, se estabelecer o descalabro apresentado aqui como exemplo relatado da Praça São Salvador. Que lembra também as autoridades presentes que já está se discutindo a situação do carnaval para o ano que vem, onde que novamente os moradores da Glória, Catete, Laranjeiras, Flamengo e adjacências, sabem o que vem por aí! Que ninguém está preocupado com manifestação cultural, a preocupação é apenas com dinheiro no bolso, e os moradores que são prejudicados, moradores esses que pagam IPTU altíssimo, que se for autorizar algum bloco, que seja sem amplificador, sem eletrônicos. Terminou pedindo fiscalização dos eventos na Marina da Glória, que continuam fazendo show sem nenhum isolamento acústico e sem nenhum tipo de fiscalização.

O Sr. Edson Pinto, morador da Rua das Palmeiras em Botafogo, disse que trimestralmente irá doar uma quantia de R\$ 500,00, que será depositado na conta da AMAB a fim de colaborar para a manutenção das viaturas.

A Sra. Beatriz Murtinho, membro da ALMA e Secretária desta diretoria, deu as boas vindas ao Cel. Amêndola e disse que as palavras dele foram muito bem colocadas e que os encheu de esperanças de dias melhores. Que o Cel. Naldoni complementou muito bem toda problemática que necessita ser resolvida em parceria com a SEOP, nas Praças da Cidade e em particular na Nelson Mandela e São Salvador. Em nome da ALMA gostaria de trazer a reivindicação para ter a presença da Guarda Ambiental na área verde existente na região, solicitando que o Cel. Amêndola destine os guardas para o local atendendo assim a reivindicação da Associação de Moradores.



CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2ª. ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Pedi também mais efetivo e qualificação para a GM e a PMERJ em toda a área de nossa 2ª AISP. Explicou que na Lauro Müller está começando a aparecer população de rua, que as mães não podem levar suas crianças para brincar na praça porque os moradores de rua urinam até nos bancos. Pediu apoio ao Marcelo Maywald e ao Gerson Guerreiro. Disse que o problema da Praça São Salvador é um pouco diferente do problema dos bares, pois lá quando os bares fecham entram os ambulantes e carros com som ligado, varando a madrugada. Disse que Marcelo Maywald tem feito um “trabalho formiguinha”, mas com três agentes não tem como fazer muita coisa.

O Sr. Jorge Mendes da AMAGLORIA, disse que a Praça São Salvador já perdeu sua função de praça dentro do conceito universal de urbanismo, que hoje ela é uma atriz da desordem pública. Consignou um agradecimento para a 2ª CIA do 2º BPM e a equipe Bravo da GM, pela ajuda na recuperação de patrimônio histórico. Disse ao Secretário de Ordem Pública, que ouviu com muita alegria as propostas para região. Que existe na Glória um ferro velho, que espalha insegurança e desordem, que o alvará concedido ao mesmo é para loja de ferragens e diante dos fatos foi feita uma operação conjunta entre PMERJ, PCERJ 4ª RA, onde houve a cobrança desse alvará, e que à partir daí passou a ter um alvará de loja de ferragem e ferro velho, e que foi uma cafajestice conceder esse tipo de autorização. Consignou que existe uma solicitação para o Marcelo Maywald, Gerson Guerreiro e Cel Amêndola, pois nos bairros da Glória, Catete e Flamengo, existe uma invasão de sobrados, que na Rua Benjamim Constant nº 18, existe uma dívida com IPTU de R\$ 800.000,00, que a prefeitura podia desapropriar, e o pedido da associação seria que fizesse no local um Conselho Tutelar.

O Sr. Edson Brum da Associação de Moradores e Amigos do Humaitá - AMAHU, disse estar representando o presidente e justificou sua ausência, pois o mesmo foi prestar suas últimas homenagens no velório do Sr. João Conrado, “memória viva do Humaitá”. Agradeceu o apoio da Superintendência da Zona Sul, a GM, ao Tenente Nunes pela rapidez no atendimento. Solicitou ao comandante do 2º BPM, o retorno do POG BIKE, solicitou para SEOP, na Rua do Humaitá nº 170, com relação a moradores de rua, e que também existem muitas reclamações quanto aos carros na calçada dos Correios na Rua do Humaitá nº 244, pediu atenção em uma faixa de pedestre em frete ao Colégio Andrews.

A Sra. Maria Thereza Sombra, Presidente da Associação dos Condomínios Morro da Viúva agradeceu a atitude do Cel Naldoni de ter lhe enviado uma flor em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, elogiou também o excelente trabalho que vem sendo feito pelo Comandante. Disse também que a incidência de assalto em sua área é muito baixa, com exceção do período de carnaval, quando houve diversos roubos na região. Que em são desses fatos houve uma reunião com os síndicos onde foram determinadas medidas para proteger os prédios. Entregou ao comandante do 2º BPM uma relação de todas as autoridades que atendem a região, que sugere treinamento para todos os porteiros, que os mesmos tenham o contato do comandante do BPM, que instalou telefone sem fio em todos os prédios a fim de deixar os porteiros sempre à postos. Dirigiu-se ao Cel Amêndola e disse que o Marcelo Maywald vem tentando há seis anos tirar os vendedores ambulantes que atuam na Av. Ruy Barbosa, entre o



CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2ª. ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Instituto Fernandes Figueira e a Casa do Estudante, que eles saem e depois de três dias eles voltam, que um dos elementos a ameaçou de morte. Diante dos fatos ela pediu ao Secretário da Ordem Pública que os retirasse do local. Que na porta do Instituto Fernandes Figueira resolveram fazer um ponto de táxi.

O Coronel Reformado da PMERJ Ney Menezes, morador e colaborador assíduo do Conselho Comunitário de Segurança e ex comandante do 2º BPM, disse que gostaria de aproveitar a presença do Cel. Amêndola e fazer a proposta que voltasse o uso do adesivo “Multado”, em benefício do tráfego e até mesmo do infrator, prática que ele achava muito boa e que foi abandonada.

A Sra. Marta Janete da Silva da Comunidade Santo Amaro convidou a todos para comparecer no próximo dia 8 na feirinha de Itaipava que será realizada na comunidade às nove horas, na altura do nº 349.

A Sra. Ana Luiza Maria Brandão Rodrigues da AMOUR agradeceu a presença do Cel. Amêndola, também agradeceu ao carinho do Cel Naldoni pelas das flores que lhe foram enviadas pelo Dia Internacional da Mulher, também agradeceu ao Marcelo Maywald. Fez um pedido de prevenção no bairro da Urca, pois o local está deixando de ser tranquilo, está virando “point” e estes frequentadores acabam trazendo desordem pública e os problemas dos bares enfrentados no bairro de Botafogo e na Praça São Salvador, já começam a aparecer na Urca. Que o lugar conhecido como “murada da Urca” nos fins de semana virou um caos. Cabe ressaltar que o som alto não vem dos estabelecimentos, é o frequentador que está trazendo som e também faz o sambinha, que comemora aniversário e todo tipo de festinha. Com isso as casas que estão há poucos metros ouvem tudo de dentro de casa. No carnaval adentrou ao bairro da Urca um bloco não autorizado, concentrou-se na Praia Vermelha, ocupou a única rua de entrada e impediu a circulação no bairro. Da mesma forma os mendigos que estão saindo do Aterro do Flamengo e de outros locais e se instalando na Urca.

O Sr. Naum Rotenberg, comerciante da Rua Fernandes Guimarães em Botafogo, disse que todos os dias passam em frente o seu estabelecimento dezenas de jovens que são nossos valorosos policiais que saem disfarçados com mochilas e cortam caminho pelo Horti Fruti, pois a rua está fechada porque foi ocupada pela Odebrecht, que quando fecha o shopping as pessoas precisam dar uma volta enorme correndo risco de assalto.

A Sra. Celineia Paradela Ferreira da AMOUR, disse que próximo a cabina da PM fica um reboque de transportar barcos, que o mesmo fica sempre em cima da calçada atrapalhando os moradores, ou seja, de um lado, ficam pessoas na mureta bebendo, que já pediu a 4ª RA, e pasmem foi feita a reclamação e tivemos a seguinte resposta: A GM esteve no local e não achou nada de irregular. Mais um agravante é que os moradores de rua estão fazendo o reboque de cama. Que o barulho da Marina da Gloria está perturbando muito a Urca.



CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2ª. ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA

A Sra. Maria Ivone, moradora do Santo Amaro, diz que um terreno da Santo Amaro foi invadido há muitos anos e que recentemente o Prefeito autorizou fazer um Baile Funk ao lado de uma associação e esse baile não deixa ninguém dormir. Pede que sejam tomadas as medidas cabíveis para que o evento passe a ser encerrado às zero horas e não às cinco da manhã como vem acontecendo. Que o pessoal tem medo de reclamar por ser comunidade, mas ela não tem medo e faz questão de consignar na ata. Que não está pedindo nenhum favor, que está exigindo seus direitos. Também que as galerias pluviais da Rua Santo Amaro no bairro do Catete são de “terceiro mundo”. Que as galerias não são limpas e isso é improbidade administrativa. Que não é possível que as autoridades passem pela Glória e não vejam a imundice que os camelôs fazem. Que os moradores de rua fazem sexo debaixo das árvores, comercializam drogas, por isso ela pede providências já, porque do contrário ela irá para imprensa.

A Sra. Rosa Maria da Praça São Salvador disse que conhece o Marcelo Maywald há mais de cinco anos e que ele “promete, promete e não faz nada!”. Que a mesma enviou vinte e cinco e-mails para o cel. Matieli, ex Secretário de Ordem Pública. Elogiou o comando do 2º BPM, na pessoa do Cel Naldoni, que enviou viaturas para Praça São Salvador. Elogiou os policiais Freire e Soares que segundo ela, foram os únicos que conseguiram acabar com aquela bagunça. Que são nove anos de sofrimento e descaso com os moradores da Praça, como tráfico de drogas, que no carnaval presenciou menores transando na porta do seu prédio, que do seu prédio ela viu crack, lança perfume e que não viu nenhum carro da SEOP, nem da polícia, que não viu uma equipe sequer do Lixo Zero, que viu foi um monte de mulher fazendo xixi na rua, que os homens faziam em qualquer lugar. Que dispõe de uma vasta lista telefônica de autoridades e da mídia, que quando estão fazendo uma reportagem elogiando a praça, ela pede para falar a realidade e cortam a fala dela. Disse ao Cel. Amêndola que na Praça São Salvador “pode tudo!”. Que além das drogas existe grande quantidade de menores bebendo. Que existia uma feira artesanal que virou feira gastronômica da qual vem reclamando com o Sr. Marcelo Maywald a mais de dois anos. Que considera o Cel. Amêndola uma luz no fim do túnel.

A Sra. Leny da Costa Mattos, disse estar muito triste pela morte do Sr Moisés, que soube pela ex vereadora Leila. Disse que foi ele o primeiro Presidente do Conselho Comunitário de Segurança da 2ª AISP e da Flama.

Com a palavra o Cel Amêndola que disse que a questão da Praça São Salvador vai ser resolvida sim. Que o Marcelo Maywald pediu ajuda na SEOP e provocou uma reunião a fim de debater e expor o assunto. Que será com o apoio do 2º BPM, 9ª DP, Guarda Municipal. Que vai ser uma ação integrada, que sem essa integração nada será resolvido. Com relação à reclamação ao bairro da Glória também serão tomadas as providências.

Com a palavra Sra. Regina Chiaradia que abriu para despedidas e respostas da mesa.

Com a palavra o Sr. Marcelo Maywald que disse estar empenhado com relação a Praça Nelson Mandela e todo seu entorno, que já deu inicio a uma ação permanente e integrada



CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2ª. ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA

com o 2º BPM, 9ª IGM e a SMDAH. Que vai acompanhar o comércio de thinner junto com a CLF, SEOP e com as delegacias. Que na sua reunião com a SEOP para falar das demandas da Zona Sul, a Praça São Salvador foi o principal assunto. Que julga fundamental a presença da GM na Rua da Glória. Que na questão da Rua da Lapa, 260, existe um processo na CLF, que ele está procurando finalizar para caçar o alvará. Que será feita uma obra na Rua do Catete e está em processo de orçamento para que se resolva os problemas de alagamento.

Com a palavra o Major Amandy de S. Peres, comandante da Operação Aterro Presente que agradeceu o elogio aos serviços prestados. Com relação ao som alto na Marina da Glória, que será feito contato com o gestor passando a reclamação e o convidando para estar presente na próxima reunião. Se colocou à disposição de todos.

Com a palavra o Comandante do 2º BPM que disse que o Cel. Amêndola foi bem incisivo com relação ao ordenamento e que se coloca à disposição com relação às viaturas que ficavam permanente na Praça São Salvador, só tem a informar que quando ela não está lá é porque está em ocorrência. Que não tem como tirar uma viatura da delegacia porque ela provavelmente tenha se deparado com algum crime e precisa, em virtude disso, se ausentar e que isso é comum. Pediu desculpas a quem teve expectativas frustradas com isso, que a praça nunca saiu de sua cabeça, mas como já foi dito é um trabalho que não tem como fazer sozinho, que está sempre a disposição quando solicitado nas redes sociais e sempre responde e que será feito planejamento e ações pontuais lá. Que foi feita uma estatística paralela que revela que nunca se prendeu tanto no 2º BPM com relação aos anos anteriores, nunca se apreendeu tantas armas e também nunca se apreendeu tantas réplicas de revólveres e pistolas. Com relação aos grandes blocos de carnaval serem transferidos para o Aterro do Flamengo, disse que essa não seria uma boa idéia, pois já existem grandes blocos tradicionais no Aterro e os mesmos já causam grandes transtornos até mesmo na dispersão.

Com a palavra o delegado da 10ª DP, que agradeceu pela impressora. Disse que o trabalho da PCERJ é um trabalho que não aparece porque a mídia não divulga a solução dos crimes. Que essa informação reduziria a sensação de impunidade. Que na DP uma impressora é fundamental, pois sem imprimir ele não resolve nada, porque não consegue mostrar para o juiz. Que somente do dia 1º de fevereiro ao dia treze de março a delegacia concluiu 87 (oitenta e sete) inquéritos com autoria, na maioria roubo. Que desses inquéritos, 4 são da Lei Maria da Penha e já receberam medida protetiva e 5 com elementos com prisões preventivas pedidas. Que se encontra com uma média de dezesseis mandados expedidos, todos por maioria de roubo, só que o poder judiciário demora para apreciar. Que em parceria com a UPP Santa Marta, todos os elementos estão sendo identificados e monitorados.

Com a palavra o Sr. Gerson Guerreiro que disse que mesmo com todas as dificuldades de recursos humanos que está tentando corrigir, se coloca à disposição de todos. Que foi criada no Facebook uma página da 4ª Região Administrativa e quer ouvir as demandas da população. Elogiou a GM por estar sendo muito prestativa para com o serviço da 4ª RA.



CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA
2ª. ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA

A reunião foi encerrada às 12h:40min, cuja presente Ata segue lavrada e assinada por mim, Sub. Ten. PM Luiz Cláudio, Secretário “ad hoc”, juntamente com a Sra. Regina Chiaradia e demais membros natos.

Luiz Cláudio – Subten PM
Secretário “ad hoc”

Ricardo Alexandre Roman Naldoni – Cel PM
Comandante do 2º BPM

Dr. Clemente M. Nunes Braune
Delegado assistente da 9ª DP

Dr. Tarcísio Andreas Jansen
Delegado Titular da 10ª DP

Regina Lúcia Chiaradia
Presidente do CCSP da 2ª AISP